

71268 - AÇÕES EM SAÚDE NO PARADESPORTO: UMA EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Este trabalho consiste em uma prática desenvolvida no Estágio Integrado em Psicologia IV, vinculado ao Laboratório de Práticas Sociais – LAPS do curso de Psicologia, em conjunto com o Projeto de Extensão Arquitetura e Saúde da UNISC. As ações de promoção de saúde são direcionadas a associados da Associação Santacruzense de Pessoas Portadoras de Deficiência Física – ASPEDE. Esta entidade e local foram escolhidos por ser um espaço que promove a cidadania, a [re] socialização das pessoas com deficiência (PcD), como também, disponibiliza recursos materiais e humanos. A promoção e ações em saúde promovem a transformação no comportamento dos indivíduos, seu foco é o estilo de vida dos sujeitos, pois busca a partir disto, promover uma modificação na maneira de pensar e agir. **OBJETIVO:** Apresentar as ações de promoção de saúde da Psicologia comunitária efetivadas através do Estágio Integrado em Psicologia IV com os atletas de basquete da ASPEDE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo narrativo, onde são descritas as ações em saúde com os atletas de um time de basquetebol em cadeira de rodas da ASPEDE e familiares. A proposta de trabalho desenvolvida envolve rodas de conversa semanais com duração de uma hora, cujo objetivo é conhecer a realidade vivida e sentida pelos atletas quando estão em quadra e fora dela. Seguindo os caminhos que a psicologia comunitária nos oportuniza, buscamos escutar e compreender os desafios, os desejos e os sonhos dos atletas, para que posteriormente possamos pensar sobre uma perspectiva que ainda não nos é conhecida e sob a visão dos próprios integrantes do time. A psicologia comunitária nos permite trabalhar com os sujeitos em condições ambientais específicas, atento às suas individualidades, melhorando as relações entre o sujeito e sua relação social, bem como, o seu empoderamento, porque deposita todo seu esforço na mobilização das comunidades na busca de melhores condições de vida, desenvolvendo as potencialidades singulares e coletivas, a criação de vínculos e contemplação da vida. Os participantes são do sexo masculino, com idade entre 14 e 32 anos, com diferentes diagnósticos clínicos, dentre eles mielomeningocele, amputação de membros inferiores e traumatismo raquimedular. Os atletas, nessa perspectiva, são percebidos e convidados a serem pesquisadores de suas próprias realidades, ou seja, para assumirem a existência de suas vidas. **RESULTADOS:** O objetivo da psicologia comunitária é facilitar a construção da identidade humana, aplicada na transformação da expressão singular da vida social e comunitária, observou-se a existência de uma fragilidade na comunicação entre as pessoas do time, e por não ter um diálogo aberto e reflexivo entre os membros, eles encontram dificuldades enquanto equipe de um time de basquetebol, prejudicando, de certo modo, seu desenvolvimento nos campeonatos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vivências compartilhadas no grupo de roda de conversa, poderão proporcionar aos integrantes do time, construir práticas que contribuam para que alcancem seus objetivos futuros e uma integração de seus processos subjetivos enquanto equipe competitiva de paradesporto. Experiências extramuros como esta enriquecem a formação acadêmica.

Palavras-Chave: promoção em saúde, psicologia, basquetebol, pessoas com deficiência.

Autor - Andréia Esperidião Port

Coautor - Patrícia Oliveira Roveda

Orientador - Ana Luisa Teixeira de Menezes